

Proposta de mesa temática apresentada ao eixo temático “Articulações Políticas Governamentais e Não-governamentais no Ciberespaço”, do V Simpósio Nacional da ABCIBER

Mesa. Fluxos do Poder na Internet

Claudio Luis de Camargo Penteado¹ (coordenador) - UFABC²

Sérgio Amadeu da Silveira³ - UFABC

Sérgio Soares Braga⁴ - UFPR

Henrique Z.M. Parra⁵ - UNIFESP

Resumo

A mesa temática tem por objetivo realizar um debate teórico sobre as reconfigurações das relações do poder a partir das novas formas de apropriação da Internet. A rápida extensão da Web trouxe profundas transformações para os fluxos de informação e para as relações sociais, criando novas formas de sociabilidade e atuação políticas por meio da rede mundial de computadores. Nesse contexto, a mesa vai apresentar quatro abordagens complementares sobre os fluxos de poder dentro da Internet: (a) as novas dimensões da política e da disputa de poder na sociedade informacional; (b) as relações entre representação política e o uso das novas tecnologias; (c) novas formas e práticas de participação política por meio da Web; e (d) as imbricações entre a tecnopolítica e a ciberpolítica na comunicação cibermediada.

Palavras-chave

Internet; sociedade informacional; representação política; participação política; mobilização política; tecnopolítica

Abstract

This thematic session has for aim realize a theoretic debate about the reconfiguration of power relations from news forms of internet appropriation. The Web development increased a serious transformation for information flows and social relations, creating news forms of sociability and political actuations in the world wide web. The session will present four differents approaches about power flows in the internet: (a) the new political dimension and the dispute of power in the informational society; (b) the relations between political representation and new communication and information technologies; (c) new forms and pratices of political participation by internet; and (d) the interplay between technopolitical and cyberpolitics in the (cyber)mediated communication.

¹ Professor de Ciências Sociais da UFABC, pesquisador do NEAMP (Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política). Email: claudio.penteado@ufabc.edu.br

² Co-autores: Rafael de Paula Aguiar Araújo, professor do Departamento de Política da PUC/SP e FESP, pesquisador NEAMP; e Marcelo Burgos Pimentel dos Santos, professor do Departamento de Política da PUC/SP e pesquisador NEAMP.

³ Professor de Ciências Sociais da UFABC, Presidente do Comitê Gestor da Internet no Brasil. Email: samadeu@gmail.com

⁴ Professor de Ciência Política da UFPR e coordenador do GT Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura da Anpocs. Email: ssbraga@uol.com.br

⁵ Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais da UNIFESP e coordenador do TransMediar - Laboratório de Pesquisa Social em Tecnologia, Conhecimento e Comunicação: henrique.parra@unifesp.br

Key words

Internet; information society; political representation; political participation; political mobilization; techno political

Proposta da mesa

Em dezembro de 2010 surge uma série de protestos e manifestações em diversos países do Norte da África e do Oriente Médio. A “Primavera Árabe”, como ficou conhecido esses movimentos, questionou os regimes políticos em seus países. Esses protestos tiveram no universo digital da internet um local estratégico para a mobilização, organização e divulgação das ações que ganharam os noticiários mundiais. Nesses movimentos, as mídias sociais (Youtube, Twitter, Facebook, etc) tiveram um papel central na comunicação dos manifestantes e sensibilização da comunidade internacional.

Na Espanha, jovens de todo país se articulam por meio da internet para organizar manifestações contra a política institucional. O movimento conhecido como 15M, alusão a data de início das manifestações (15/05/11), utiliza as ferramentas e o espaço da internet para divulgarem suas ações e mobilizarem outros segmentos da sociedade civil.

Os dois exemplos acima ilustram profundas transformações que a Internet está incorporando na esfera das relações política. No Brasil articulações e agitações políticas também usaram o espaço e dispositivos da internet para promoverem manifestações (ex: “Marcha da Liberdade”). Esses eventos são importantes indicadores de modificação no *modus operandi* da política contemporânea, com a introdução de novas arenas de atuação política, incorporação de novos atores, adoção de novas práticas e a inserção de uma lógica cooperativa organizada em rede, na qual o sistema político tradicional das relações de poder ganha uma nova dinâmica, mais fluída.

A formação da Sociedade em Rede passa por uma nova configuração das relações sociais, incorporando transformações nos sistemas econômico e político (CASTELLS, 1999). As novas tecnologias de informação e comunicação ganham a cada dia maior centralidade nas diversas esferas das atividades humanas. Na atual sociedade, organizada em rede, os fluxos da informação estabelecem novos parâmetros de sociabilidade, proporcionam novas práticas políticas, assim como obrigam as antigas ações políticas a se adaptarem as novas características da sociedade informacional.

Essa nova dinâmica cria novos desafios para a compreensão das relações de poder

com a incorporação de novos elementos no jogo político, que encontra na Internet uma importante variável no estabelecimento de novos fluxos do poder, alguns deles construídos à margens das instituições políticas tradicionais. A arquitetura em rede da Internet favorece uma nova configuração das práticas de poder, que remodelam o exercício político com a formação de novos espaços de comunicação e debate político, formatação de novos mecanismos de participação, articulação e organização política e a criação de inovadoras formas de participação social que estão transformando a esfera política. Ao mesmo tempo, as disputas pelas suas configurações sócio-técnicas, que regulam a fronteira entre o visível e o invisível modificam, portanto, as condições de exercício do poder e do controle na comunicação cibermediada.

Dentro deste contexto, a mesa *Fluxos do poder na internet* tem o objetivo de apresentar um debate teórico sobre as reconfigurações das relações do poder a partir das novas formas de apropriação da Internet, por meio de quatro diferentes abordagens:

A primeira discute as novas dimensões da política e da disputa de poder na sociedade informacional. Por meio das perspectivas da sociedade disciplinar de Foucault (1987) e da sociedade de controle de Deleuze (2007), mas sem aceitar a ideia de um jogo de forças sem sujeitos (conforme preconizado pelos autores), o pesquisador faz uma análise teórica das ações e reações da estrutura de poder frente a novas configurações de forças estabelecidas na atual conjuntura da política informacional.

Um segunda linha faz uma avaliação sobre a questão da representação política e o uso das novas tecnologias pelos atores políticos no contato com os eleitores e em suas ações dentro do jogo político. Nessa apresentação o autor faz uma reflexão das implicações democráticas, principalmente na dimensão representativa, do desenvolvimento de novas interações proporcionada pela internet.

Na terceira apresentação, analisa-se as novas formas de participação social que a internet permite à sociedade civil. O enfoque está direcionado para a atuação da sociedade civil organizada por meio de redes tecnossociais e seus impactos sobre as práticas políticas.

Por fim, apresentamos uma abordagem que objetiva interrogar as relações emergentes entre a ciberpolítica (enquanto expressão da política ciberbeneticamente mediada) e a tecnopolítica (enquanto política das configurações sociotécnicas dos dispositivos de comunicação). Interessa-nos problematizar as dinâmicas de reconfiguração do espaço social e político, inauguradas pelas tecnologias digitais em algumas direções: fronteira entre o

trabalho e o não-trabalho, entre o público e o privado. Aqui, discute-se a maneira como determinados usos das tecnologias digitais ora potencializam e ora conflitam com a emergência de novas práticas de organização social e política.

Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DELEUZE, Gilles. Conversações. São Paulo: Ed. 34, 2007.

FOUCAULT, Michael. Vigiar e Punir. Petrópolis: 1987.

GALLOWAY, Alexander. Protocol: How control exists after decentralization. Cambridge: MIT Press, 2004.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Império. São Paulo: Record, 2001.

THACKER, Eugene. Networks, swarms, multitudes. 2004. Disponível em: <<http://www.ctheory.net/articles.aspx?id=422>> Acesso em: 02 de março de 2007.

VIRNO, Paolo. A grammar of the multitude: For an analysis of contemporary forms of life. Semiotext(e). MIT Press, 2004. Disponível em: <www.semiotexte.org>. Acesso em: 25 de março de 2006.